

# Queixa-crime não será retirada

por Maria Christina Carvalho  
de São Paulo

O presidente da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (Bovespa), Eduardo da Rocha Azevedo, disse ontem que não retirará a queixa-crime por difamação movida contra Naji Robert Nahas, apesar de o investidor ter-lhe enviado de Paris, onde se encontra, um telex retificando parcialmente suas declarações a um jornal carioca, que motivaram a ação judicial de Rocha Azevedo.

Na entrevista, Nahas era citado como acusando a Bovespa e seu presidente por "medidas desonestas", o que não confirmou no telex, reiterando, porém, que "interesses políticos" poderiam estar na raiz de determinadas ações da presidência da Bovespa.

Para Rocha Azevedo, parece encerrado o episódio, que começou quando a Bovespa tomou medidas para que Nahas reduzisse suas posições no mercado de opções paulista, no final de março. Mas "a queixa-crime deve ser decidida pelo juiz", concluiu.